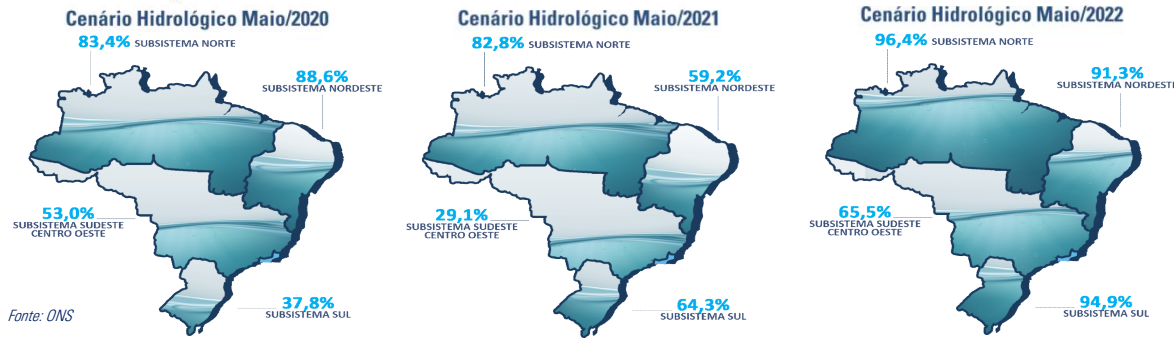




Este informativo tem como objetivo levar a você, consumidor residencial de energia, informações sobre os cenários atuais do setor elétrico e apresentar os parâmetros que impactam diretamente na tarifa de energia elétrica.

### O IMPACTO DO CENÁRIO HIDROLÓGICO NAS BANDEIRAS TARIFÁRIAS

A principal fonte de geração de energia elétrica no Brasil é a hidráulica, compondo mais de 60% da capacidade de geração do país. Abaixo apresentamos o comparativo do nível dos reservatórios de energia dos últimos anos.



Representatividade dos Subsistemas	
SE/CO	70,2%
S	6,8%
NE	17,7%
N	5,3%

Com o esforço dos órgãos do setor e o desempenho do período úmido o País conseguiu superar o desafio estabelecido pela crise hídrica de 2021, os reservatórios estão muito mais cheios que no ano passado e o risco de falta de energia foi totalmente afastado.

Para compensar financeiramente as distribuidoras da variação do custo da produção de energia, a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), por meio da Resolução /Normativa nº 547/13, instituiu o Sistema de Bandeiras Tarifárias a partir de 2015. O sistema apresenta as seguintes modalidades: verde, amarela e vermelha patamar 1 e 2 e indicam se haverá ou não acréscimo no valor da energia a ser repassada ao consumidor final, em função das condições de geração de eletricidade.

De acordo com o Ministério de Minas e Energia, as ações tomadas pelo Governo Federal, aliadas à ocorrência das chuvas nos últimos meses, permitiram a redução das termelétricas ligadas. Além disso, o aumento da produção das hidrelétricas e das fontes eólica e solar favorecem custos menores durante o próximo período de seca, que vai de maio a novembro. Esses aspectos vão contribuir para menores tarifas para os consumidores de energia residenciais. Abaixo apresentamos o cenário atual:

<b>BANDEIRA VERDE</b>		Nenhum acréscimo
<b>BANDEIRA AMARELA</b>		R\$ 2,989 para cada 100 kWh consumido
<b>BANDEIRA VERMELHA 1</b>		R\$ 6,500 para cada 100 kWh consumido
<b>BANDEIRA VERMELHA 2</b>		R\$ 9,795 para cada 100 kWh consumido

**Julho 2022**

Com a redução de custos de geração, o Governo Federal estabeleceu o fim do acionamento das bandeiras tarifárias para 2022.

**Agosto 2022**

Tendo em vista o cenário atual, a área de Inteligência de Mercado da Trinity Energia prevê que não haverá alteração na bandeira tarifária.

Fonte: ANEEL & Trinity Energia

### REAJUSTES TARIFÁRIOS E PROJEÇÕES ECONÔMICAS

A escassez hídrica de 2021 foi tão grave que fez o governo criar uma nova bandeira, com vigência de setembro/2021 a abril/2022. Mesmo com o aumento do volume das chuvas e a recuperação dos reservatórios no período úmido de dezembro a abril, a bandeira Escassez Hídrica continuou em vigor até 15/04. O motivo de manter a cobrança foi cobrir as despesas já contraídas pelas distribuidoras de energia em 2021, para pagar a geração térmica que custam um valor mais elevado.

Apesar do fim das bandeiras tarifárias, o consumidor arcará com significantes reajustes em 2022 para cobrir os impactos financeiros da crise hídrica do ano passado. Em março, a ANTEL aprovou o empréstimo, em bancos públicos e privados, no valor bruto de R\$ 5,5 bilhões para evitar um tarifaço neste ano. A operação de crédito resultará em tarifas ainda mais altas para os consumidores a partir de 2023. Isso porque caberá aos consumidores pagar o empréstimo em parcelas ao longo dos próximos anos, por meio de um encargo na conta de luz.

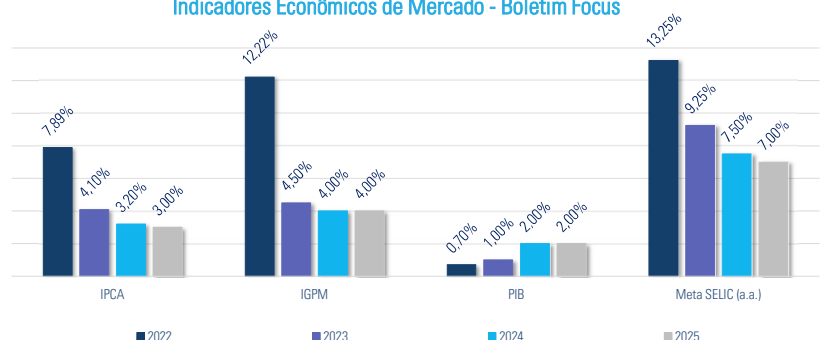
Abaixo apresentamos os reajustes das distribuidoras em junho, as próximas atualizações vigentes e os principais indicadores econômicos de mercado.

Efeito médio	Subgrupo B	Residencial
CEMIG	6,23%	5,22%
RGE Sul	9,31%	8,41%
ENERGISA NF	19,51%	19,20%
ENERGISA MG	15,19%	13,40%
COPEL	2,68%	1,58%
ENEL SP	10,15%	10,01%
ENERGISA Sul Sudeste	8,92%	7,96%

Próximas Atualizações	
EDP ES	04/08/2022
EQUATORIAL PA	06/08/2022

Fonte: ANEEL & Boletim Focus

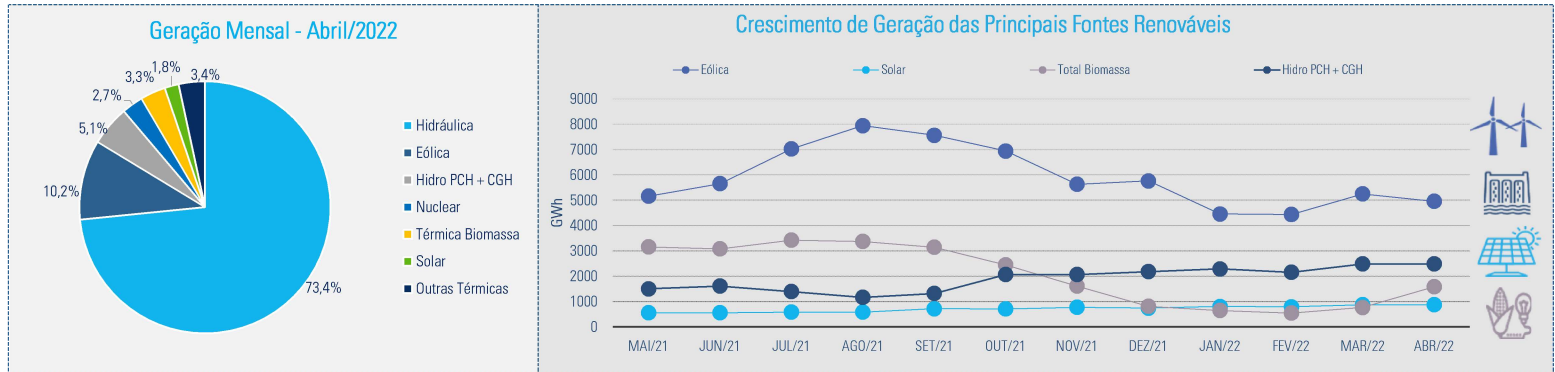
#### Indicadores Econômicos de Mercado - Boletim Focus



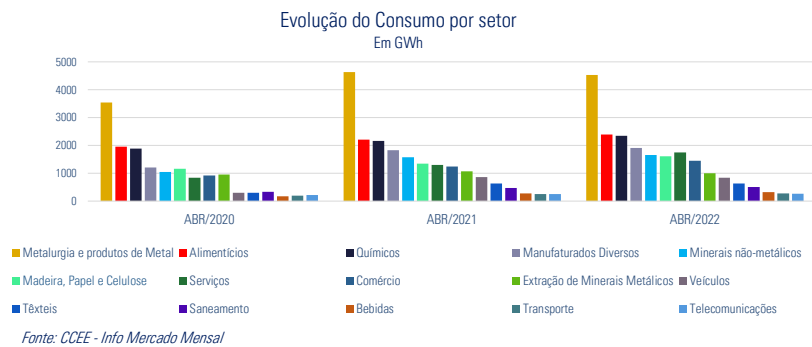
**VISÃO GERAL DA MATRIZ ELÉTRICA BRASILEIRA**

A matriz elétrica brasileira é composta majoritariamente por fontes renováveis de energia, com uma grande atuação das fontes hidroelétricas.

A participação das fontes renováveis vem ganhando força e são reconhecidas com selos de sustentabilidade.


**CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA NO BRASIL**

Mensalmente a CCEE divulga publicamente as informações dos consumidores presentes no Ambiente de Contratação Livre (ACL). Destacamos na tabela ao lado o comparativo da evolução do consumo de energia ao longo dos anos por setor e, no gráfico abaixo, apresentamos as informações de consumo registrado.



Comparativo evolução do consumo de Energia			
ACL	2020	2021	2022
Metalurgia e produtos de Metal	-6%	31%	-2%
Alimentícios	5%	13%	8%
Químicos	-7%	14%	9%
Manufaturados Diversos	-23%	51%	4%
Minerais não-metálicos	-19%	52%	5%
Madeira, Papel e Celulose	-9%	16%	19%
Serviços	-34%	55%	34%
Comércio	1%	35%	17%
Extração de Minerais Metálicos	12%	12%	-7%
Veículos	-65%	185%	-2%
Têxteis	-49%	113%	1%
Saneamento	25%	41%	9%
Bebidas	-33%	62%	17%
Transporte	-28%	27%	10%
Telecomunicações	-1%	13%	7%

**DESTAQUES DO MÊS DO SETOR ELÉTRICO**
**Reajuste nos valores de bandeiras tarifárias**


O valor da bandeira amarela terá aumento de 59,5%, de R\$ 1,874 a cada 100 quilowatts (kWh) consumidos para R\$ 2,989. Já a bandeira vermelha 1 vai de R\$ 3,971 para R\$ 6,500 a cada 100 kWh, alta de 63,7%. O patamar mais caro da bandeira, a vermelha 2, passou de R\$ 9,492 a cada 100 kWh para 9,795, aumento de 3,2%. Apesar da vigência dos novos patamares a partir de julho, a expectativa é que seja mantida bandeira verde nos próximos meses.


**Revisão de reajustes tarifários aprovados até maio**


A ANEEL comunicou já abriu um processo específico de revisão tarifária para 13 distribuidoras de energia que já tinham passado por reajustes no começo de 2022. Isso ocorre com a consideração, dentro do cálculo, da devolução de tributos a mais na conta de luz paga pelos consumidores no passado. No total, há um montante de R\$ 48 bilhões em créditos tributários para serem usados, vindos de impostos pagos a mais pelos consumidores na tarifa.

**DICA DO ESPECIALISTA - USO CONSCIENTE**
**Dica de práticas sustentáveis**


- Mantenha as fiações elétricas em bom estado, isso evita fuga de energia por meio de fios danificados e possíveis acidentes;
- Prefira tecnologias limpas e de baixo consumo energético. Ao adquirir equipamentos e tecnologia para seu negócio dê preferência para aqueles que poluem menos e reduzem o consumo de energia. Isso é bom para o meio ambiente e seu bolso;
- Mantenha as lâmpadas ligadas apenas quando necessário. Um modo de redução do consumo de energia em iluminação, mais barato e fácil é desligar as lâmpadas sempre ao sair de um ambiente ou quando não for necessário o uso delas.